**BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

1Letícia Tallita de Oliveira Siqueira; 2Tays Amanda Felisberto Gonçalves.

1Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 2Farmacêutica, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [leticiatallitabj@gmail.com](mailto:autorprincipal2023@gmail.com)

**Eixo Temático:** Neonatologia em saúde.

**Introdução:** Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é recorrente casos de nascimento de bebês que ocorre antes da 37ª semana de gestação, resultando em recém-nascidos pré-termo (RNPT) que apresentam maior risco de vida, passando a depender de cuidados especializados e monitorização contínua por profissionais da saúde, dentre os quais destacam-se o(a) enfermeiro(a).Tal situação gera um impacto significativo e até mesmo negativo no RNPT e família, seja devido a condição de saúde ou pelos procedimentos invasivos que ele passará a receber. Com isso, passou-se a utilizar a musicoterapia, prática em que a música é tida como uma das estratégias de intervenção e tratamento, a fim de contribuir, positivamente, no desenvolvimento e melhora das condições de saúde do bebê, seja de forma fisiológica, psicológica ou cognitiva, além de minimizar a dor e sofrimento. **Objetivo**: Retratar a importância e benefícios da musicoterapia para os recém-nascidos prematuros na UTIN, bem como a promoção de conforto e redução de estresse e dor através desta terapia complementar. **Metodologia:** O presente estudo, trata-se de uma revisão bibliográfica cuja base de dados teve como fonte o *Google* acadêmico, onde foram selecionados 10 artigos disponíveis em português dentre os anos 2018-2023 que apresentavam os benefícios da musicoterapia em recém-nascidos prematuros, os quais foram filtrados - por meio do método de exclusão – onde artigos que, embora estivessem dentro dos métodos de inclusão, não se encaixavam na temática foram excluídos, sendo selecionados apenas 4 para compor o estudo. **Resultados e Discussão:** A exposição constante a música - quando utilizada com finalidade terapêutica - tem se mostrado eficaz em diversas UTIN´s quanto a redução da dor e estresse decorrentes de procedimentos invasivos e ambiente ao qual os RN´s de alto risco estão inseridos, adequação do estado sono/vigília, estabilização dos SSVV (sinais vitais), melhora na sucção e deglutição, bem como outras respostas fisiológicas, chegando a atuar também no desenvolvimento das habilidades cognitivas, auditivas, linguísticas, e até mesmo possibilitar melhoria na função do sistema parassimpático e sistema nervoso. Além disso, percebe-se o aumento do vínculo entre este, seus familiares e profissionais, promovendo conforto e acolhimento ao paciente. **Considerações Finais:** Diante do exposto, tem-se a musicoterapia como um tratamento, que embora não seja um método farmacológico ou convencional, prova-se benéfico, eficaz e humanizado, capaz de promover melhorias no estado de saúde do RNPT e beneficiar a relação entre RN, pais e profissionais responsáveis pela saúde e bem-estar.

**Palavras-chave:** Musicoterapia; Prematuridade; Neonatologia.

**Referências**

SOUSA, D. N. A. S.; BONFIM, K. C. R. DO; OLIVINDO, D. D. F. Assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: Revisão Integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e46911730351, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30351>.

SILVA, M. L. et al. Contribuições da musicoterapia para Recém-Nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**,v. 7, n. 10, p. 97028-97039, 2021. DOI:10.34117/bjdv7n10-150.

SANTOS, A. S. et al. Musicoterapia como ferramenta complementar no cuidado de prematuros: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 7, p. e10559, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e10559.2022>.

SOUSA, M. H. K. M. et al. Repercussão hemodinâmica em recém-nascidos prematuros associada a musicoterapia: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v.8, n.8, p. 59719-59729, 2022. DOI:10.34117/bjdv8n8-315.